



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Coleção Especial Lena Vania Ribeiro Pinheiro da Biblioteca do CFCH/UFRJ: incorporação e análise de marcas de proveniência

Lena Vania Ribeiro Pinheiro Special Collection at the UFRJ CFCH Library: incorporation and analysis of provenance marks

Leonardo Talone Neto – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – leotalone@gmail.com

Camila da S. Teixeira – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – milarine.teix@gmail.com

Resumo: O objetivo é descrever o processo de incorporação da Coleção Especial Lena Vania Ribeiro Pinheiro ao acervo da Biblioteca do CFCH/UFRJ, analisando sua composição temática e marcas de proveniência. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem quanti-qualitativa. Os resultados evidenciam indícios de interesses temáticos, percursos intelectuais e redes de sociabilidade de Lena Vania no campo da Ciência da Informação. Conclui que as marcas de proveniência ampliam o valor documental dos livros, configurando-os como fontes de preservação da memória científica, reafirmando a relevância das coleções especiais em bibliotecas como instrumentos de pesquisa e produção de conhecimento.

Palavras-chave: Coleções especiais. Marcas de proveniência. Acervos pessoais. Bibliotecas universitárias. Pesquisadores.

Abstract: The objective is to describe the process of incorporating the Lena Vania Ribeiro Pinheiro Special Collection into the collection of the UFRJ CFCH Library, analyzing its thematic composition and provenance marks. This is a descriptive experience report employing a quantitative-qualitative approach. The results highlight glimpses of Lena Vania's thematic interests, intellectual trajectories, and social networks in the field of Information Science. It concludes that provenance marks enhance the documentary value of the books, establishing them as sources for the preservation of scientific memory, which reaffirms the relevance of special collections in libraries as instruments for research and knowledge production.

Keywords: Special collections. Provenance marks. Personal collections. Academic libraries. Scholars.



1 INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa é descrever o processo de incorporação da Coleção Especial Lena Vania Ribeiro Pinheiro ao acervo da Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), analisando sua composição temática e as marcas de proveniência dos exemplares. Com isso, buscase evidenciar indícios de interesses temáticos, percursos e práticas de leitura, circulação acadêmica e redes de sociabilidade intelectual e afetiva de Lena Vania Ribeiro Pinheiro no campo da Ciência da Informação (CI) brasileira.

Lena Vania, nascida em Belém do Pará em 1941 e falecida no Rio de Janeiro em 2024, foi pesquisadora e professora na área de Ciência da Informação. Formou-se em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) em 1966, onde atuou como bibliotecária. Iniciou sua vida docente no Departamento de Letras e Artes da UFPA após ser aprovada em primeiro lugar no concurso de professora de História da Arte. No Pará, atuou ainda na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e no Sistema de Informação para a Amazônia (SIAMA) (Cunha, 2024; Pinheiro, 2022).

No final da década de 1970, no Rio de Janeiro, ingressou no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), vinculado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) em convênio com a UFRJ, concluído em 1982. Após o mestrado, atuou como tecnologista do IBICT, em Brasília, retornando ao Rio de Janeiro em 1985 para integrar o corpo docente do PPGCI IBICT/UFRJ. Em 1997 defendeu o doutorado em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ. Ao longo de sua trajetória, ocupou diferentes cargos de coordenação, como na de implantação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) da UFRJ, em 1989; na de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação (COEPI) do IBICT entre 1998 e 2003 e entre 2014 e 2019; e na do Canal Ciência, serviço de divulgação científica do IBICT, entre 2006 e 2013 (Cunha, 2024; Pinheiro, 2022).

Foi ainda professora do mestrado em Educação da UFRJ (2002-2003) e uma das fundadoras do mestrado em Memória Social e Documento da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), onde atuou como docente (1988-1993), além de colaborar como professora convidada do Programa de Museologia e Patrimônio. Ao



longo de sua trajetória, orientou e supervisionou mais de uma centena de dissertações, teses, monografias e pesquisas de pós-doutorado (Cunha, 2024; Pinheiro, 2022).

No campo da CI, suas contribuições destacam-se nas áreas de Epistemologia, Interdisciplinaridade, Divulgação e Comunicação Científica, Bibliometria e Tecnologias da Informação e da Comunicação. Sua produção inclui livros, capítulos, artigos científicos e trabalhos em eventos nacionais e internacionais. Entre suas contribuições mais expressivas, destacam-se a Mandala da Ciência da Informação, representação visual da interdisciplinaridade do campo, e a elaboração, com a pesquisadora Helena Dodd Ferrez, da obra referencial “Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação”.

A expressividade de sua trajetória acadêmica e intelectual confere especial interesse à análise de seu acervo pessoal. Como defende Manguel (2010, p. 163), toda biblioteca é autobiográfica, pois “nossos livros refletem quem somos e quem fomos [...]”. O que torna toda biblioteca um reflexo de seu proprietário não é apenas a seleção de títulos, mas a trama de associações implícitas na seleção”. Lacerda (2021, p. 107) observa que os acervos pessoais muitas vezes contêm “dedicatórias que revelam a rede de amizades com suas trocas culturais e intelectuais da época, notas marginais, grifos do leitor, que deixam explícito e preservado esse patrimônio”.

Nesse sentido, um acervo pessoal tem muito a dizer sobre o seu detentor. Através dos livros, é possível vislumbrar reflexos de sua biografia: seus gostos pessoais, sua vida profissional, seus interesses intelectuais, sua trajetória de pesquisa, suas práticas de leitura, as redes de atores com os quais se relacionou, bem como são um reflexo do contexto social e histórico em que viveu (Mignot; Talone Neto, 2024). Desse modo, as marcas de proveniência presentes nos livros de Lena Vania, entre dedicatórias, assinaturas, notas, grifos e marginálias, ajudam a desvelar aspectos de sua biografia.

A Biblioteca do CFCH atende aos cursos da Faculdade de Educação, do Instituto de Psicologia, da Escola de Serviço Social, do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos e da Escola de Comunicação, unidade à qual o PPGCI IBICT/UFRJ esteve vinculado de forma predominante desde o início da década de 1980 até 2025, entre períodos de descontinuidade. Na biblioteca, o valor da memória é um dos critérios fundamentais para a seleção das obras que compõem as coleções especiais. Essas coleções são, em sua maioria, formadas por acervos pessoais de docentes e pesquisadores, além de conjuntos documentais de origem institucional.



A biblioteca conta com oito coleções especiais, armazenadas no Espaço Anísio Teixeira: a Coleção Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP); Coleção Coordenação Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos (CIEC); Coleção Nobuco Kameyama; Coleção Suely Souza de Almeida; Coleção Biblioteca Radiofônica Tude de Souza; Coleção Maria Inácia d'Ávila Neto; Coleção Carlos Nelson Coutinho; Coleção Muniz Sodré e Coleção Lena Vania Ribeiro Pinheiro (Mignot; Talone Neto, 2024).

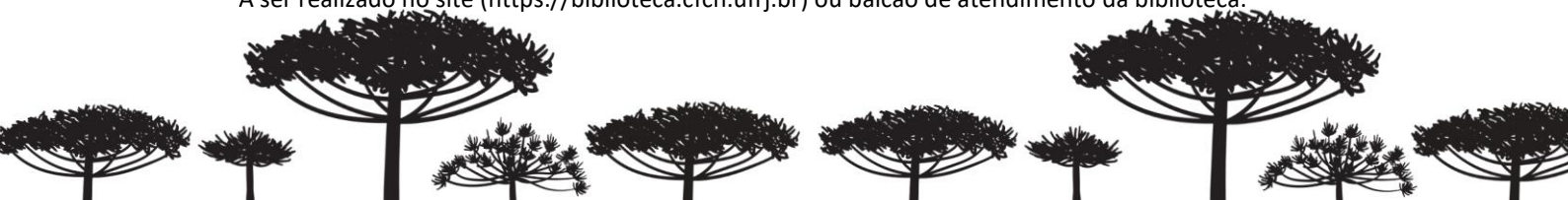
A doação do acervo pessoal de Lena Vania foi realizada por sua filha, Daniela Ribeiro Pinheiro. O primeiro contato com a UFRJ ocorreu em setembro de 2024 e, no mês seguinte, a doação foi formalizada mediante assinatura do termo correspondente. A transferência do material ocorreu em duas etapas: a primeira em outubro de 2024 e a segunda em fevereiro de 2025. Em abril de 2025 foram iniciados os processos de avaliação e processamento técnico dos itens, etapa ainda em andamento. Os materiais já processados encontram-se disponíveis para busca na Base Minerva, catálogo online das bibliotecas da UFRJ, e para consulta presencial mediante agendamento¹. Em agosto de 2025, a coleção foi apresentada no I Seminário Lena Vania Ribeiro Pinheiro de Comunicação e Divulgação Científicas, na Fundação Casa de Rui Barbosa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa busca descrever o processo de incorporação da Coleção Especial Lena Vania Ribeiro Pinheiro na Biblioteca do CFCH, partindo de uma análise temática e de dados quantitativos do acervo, além da análise documental de suas marcas de proveniência. A presente seção apresenta os procedimentos metodológicos executados para a incorporação da coleção ao acervo, bem como os procedimentos de identificação e análise das marcas de proveniência.

Inicialmente, elabora-se uma listagem contendo os dados básicos das obras doadas, incluindo a identificação de marcas de proveniência. O título é pesquisado na Base Minerva para verificar se a Biblioteca do CFCH já possui o item e se ele foi catalogado por alguma biblioteca da universidade. Quando o título já integra o acervo da biblioteca, o item da coleção especial é incorporado como novo exemplar do registro.

¹ A ser realizado no site (<https://biblioteca.cfch.ufrj.br>) ou balcão de atendimento da biblioteca.



Na etapa seguinte, procede-se à classificação dos livros segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e à atribuição do código de Cutter. Periódicos e folhetos recebem ordenação fixa, não sendo classificados. Em seguida, os livros e folhetos são registrados no livro de tomo digital e na planilha de doações, e os periódicos no Kardex virtual. Na sequência, realiza-se o tratamento físico do material, com a aplicação de carimbos de identificação institucional e de tomo, código de barras e dispositivo de segurança, além da etiquetagem com o número de chamada de cada item. Todos os materiais que compõem uma coleção especial recebem ainda uma etiqueta identificando a coleção. Quando necessário, os itens passam por pequenos reparos.

Em seguida, procede-se à catalogação dos livros, periódicos e analíticas com base no terceiro nível do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e à sua indexação no software Aleph. Cada item é incluído no sistema, registrando-se a coleção, a localização, o código de barras, o número e a data do tomo. Em campos de notas, registram-se o nome do doador e as marcas de proveniência observadas, como assinaturas, dedicatórias e notas manuscritas.

Ao fim, elabora-se uma ficha topográfica para cada título de livro e folheto. Os itens são então etiquetados com o número de chamada e disponibilizados nas estantes do acervo. São adotadas medidas de conservação preventiva, com o uso de desumidificadores, purificadores de ar, termohigrômetros e sistema de ar-condicionado central, com a finalidade de salvaguarda das obras no Espaço Anísio Teixeira.

De modo a garantir a recuperação das obras conforme o tipo de marca de proveniência identificado, as notas de catalogação foram padronizadas pela biblioteca. Foram definidos os seguintes enunciados: “Obra com dedicatória para Prof. Lena Vania Ribeiro Pinheiro”, “Obra assinada Prof. Lena Vania Ribeiro Pinheiro” e “Obra com notas Prof. Lena Vania Ribeiro Pinheiro”. Além de constarem no registro catalográfico, essas marcas são digitalizadas em scanner planetário. As digitalizações são armazenadas em pastas no Google Drive da biblioteca, organizadas por título das obras.

Elaborou-se uma planilha de controle contendo a identificação de cada exemplar e a categoria da marca de proveniência identificada, permitindo sua sistematização e análise. Foram definidas as seguintes categorias: assinaturas de Lena Vania, registros de local de aquisição, registros de data de aquisição, notas manuscritas da proprietária e dedicatórias. Para cada exemplar, a planilha registra, além do título da obra, as datas e



os locais de aquisição quando presentes, a transcrição das notas manuscritas e das dedicatórias e a identificação da autoria das dedicatórias. Foram identificados 144 exemplares processados ou em processamento contendo uma ou mais dessas marcas de proveniência, os quais constituem o corpus documental analisado neste estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Coleção Especial Lena Vania Ribeiro Pinheiro é composta por livros, anais de eventos, periódicos e folhetos em formato impresso. O acervo reúne materiais nos idiomas português, inglês, espanhol e francês e apresenta, de modo geral, bom estado de conservação. A análise dos títulos evidencia que a coleção reúne materiais das áreas de Ciência da Informação, Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia, Ciência e Tecnologia, Comunicação e Divulgação Científica, Tecnologia da Informação, Pesquisa Acadêmica, Filosofia, Sociologia, História e Arte.

Atualmente, a coleção encontra-se em processo de incorporação ao acervo. O material processado está disponível para busca na Base Minerva, sendo possível recuperar os registros bibliográficos utilizando o campo “Coleção” com o termo “Lena Vania”. O procedimento de busca permitiu identificar, em maio de 2026, 118 títulos de livros catalogados, 63 capítulos de livros, 14 títulos de periódicos, 12 artigos de periódicos e 6 anais de eventos, com publicações distribuídas entre os anos de 1946 e 2020. Dentre os livros, cinco foram organizados ou coorganizados por Lena Vania, e entre os capítulos de livros e artigos de periódicos, 20 são de sua autoria ou coautoria.

A análise das marcas de proveniência da coleção evidencia, entre suas particularidades, a recorrência de assinaturas de Lena Vania, frequentemente acompanhadas de datas e locais de aquisição, bem como de comentários variados sobre o tempo ou contexto de sua vida, indicando um hábito pessoal que contribui para a compreensão de sua relação com os livros.

Os registros de locais e datas presentes em assinaturas e dedicatórias constituem indícios da circulação intelectual e acadêmica de Lena Vania no tempo e no espaço. Em seu acervo, 88 itens indicam o local de aquisição e 116 registram a data, abrangendo o período de 1970 a 2018. Entre os locais, são registrados Rio de Janeiro (60 livros), Brasília (5), São Paulo (2), Porto Alegre (2), Salvador (2), Belém (1), Belo Horizonte (1), Curitiba



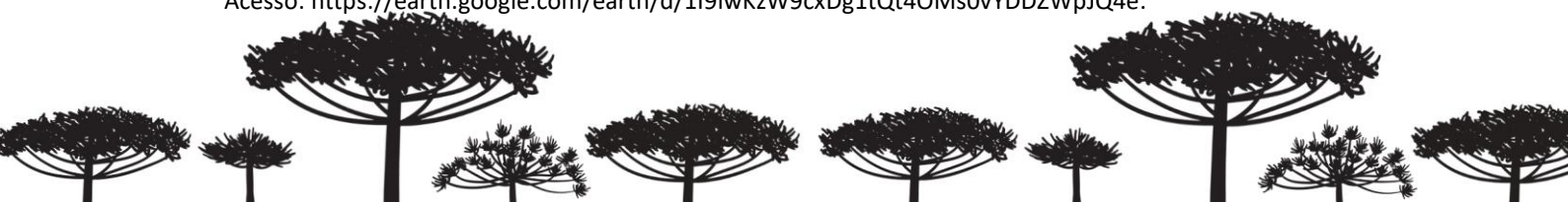
(1), João Pessoa (1), Paris (1), na França, e Braga (1), em Portugal. Quanto às datas de aquisição, 1 livro remete à década de 1960, 13 à de 1970, 12 à de 1980, 31 à de 1990, 41 à de 2000 e 18 à de 2010². Esses registros permitem acompanhar a formação de sua biblioteca ao longo de quase cinco décadas, corroborando a compreensão de que acervos pessoais preservam aspectos biográficos de seus proprietários em seus contextos de circulação (Manguel, 2010; Mignot; Talone Neto, 2024).

Lena Vania com frequência registrava observações sobre as estações do ano, o clima e outras circunstâncias de aquisição das obras, como pode ser observado nas notas: "*Quase primavera!*" (1988), "*Primavera, quase verão*" (1991), "*Inverno que quer ser verão...*" (2005), e "*Primavera*" (2009). As marcas também indicam seu apreço pela leitura. Em 1997, escreveu no livro "*Idea*": "*Mês de chuvas e de fome de ler*". Na obra "*Galileu cortesão*", adquirido em Braga em 2010, relata: "*Ainda no período da 1ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Livre, em um delicioso passeio por esta livraria enfeitiçadora, mais um livro comprado, este para a Conferência [ilegível] no CBPF, no próximo mês. As livrarias são irresistíveis!*". Em nota indignada, registra no livro "*A idade neobarroca*", em 1991: "*Outono chegando... E como estão caros os livros! 4.000,00! !!!*".

Traços de sua trajetória acadêmica e profissional também estão presentes nessas notas. Nos livros "*As tecnologias da inteligência*" e "*O que é o virtual?*" de Pierre Lévy, adquiridos em 23 de janeiro de 1997, na reta final de seu doutorado, escreve no primeiro: "*A tese me persegue*" e, no segundo: "*Perseguida pela tese*". No livro "*Desafios do impresso ao digital*", organizado por Lena Vania e Gilda Maria Braga, sua orientadora de mestrado e doutorado, registra: "*Rio, 5 de novembro de 2009. Primavera com jeito de verão. Depois de tantos anos, orientadora (Gilda) e orientanda (Lena) ainda trabalhando juntas e produzindo livros.*" Em um exemplar do livro "*A comunicação científica*", confidencia, em 2000: "*Um dia de tensão, véspera da avaliação do IBICT*".

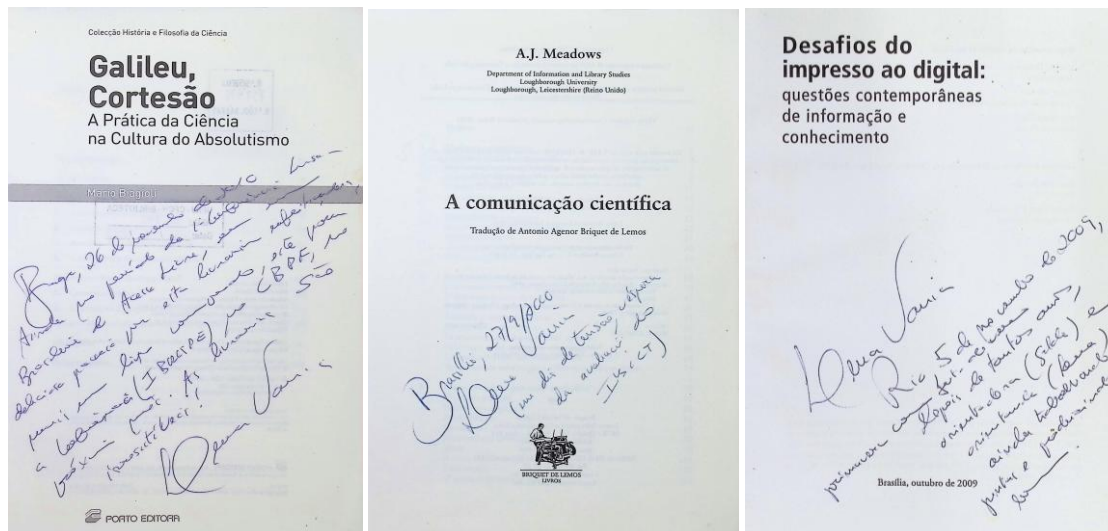
Há, ainda, registros de livros recebidos de presente que indicam algumas de suas amizades e afetos, como: "*Presente do Luiz Antonio, 'peixes'*" (1987), "*Presente de Ramón*" (1997), "*Presente de Geraldo*" (2001) e "*Presente de Ana Alice*" (2009). No livro "*A emoção e a regra*", de Domenico De Masi, escreve: "*Brasília, 5 de março de 1999 (No*

² Com o objetivo de contextualizar esse percurso espaço-temporal, a Biblioteca do CFCH elaborou um mapa interativo no Google Earth pelas cidades e datas mencionadas nessas assinaturas e dedicatórias. Acesso: <https://earth.google.com/earth/d/1I9iwKzW9cxDg1tQt4OMs0vYDDZWpJQ4e>.



avião p/ o Rio). Depois da hospedagem na casa de Angélica, entre a alegria e as brincadeiras da família, [...] mais um retorno. E mais um livro, por obra e graça de Angélica. Ah, os amigos...”. A Figura 1 apresenta exemplos dessas marcas manuscritas.

Figura 1 – Registros de Lena Vania Ribeiro Pinheiro em frontispícios de livros



Fonte: elaboração própria (2026).

Descrição: reprodução de frontispícios com notas de Lena Vania Ribeiro Pinheiro nos livros “Galileu cortesão”, “A comunicação científica” e “Desafios do impresso ao digital”.

As dedicatórias presentes nas obras constituem vestígios de suas redes de amizades e contatos, envolvendo colegas, pesquisadores, professores, alunos e amigos, configurando-se em trocas culturais e intelectuais entre os atores (Lacerda, 2021). Dentre as 66 dedicatórias identificadas no acervo, constata-se a autoria de pesquisadores como Sarita Albagli, Maria Lúcia Maciel, Marco Schneider, Luana Farias Sales, Ricardo Medeiros Pimenta, Angélica Alves da Cunha Marques, Gustavo Saldanha, Kátia de Carvalho, Iceila Thiesen, Helena Dodd Ferrez, Luciana Gracioso, Sueli Angélica do Amaral, Maria Odila Fonseca, Maria Alice Barroso, Edivanio Duarte de Souza, Rosely Curi Rondinelli, Carlos Nepomuceno, José Maria Jardim e Denise Helena Farias de Souza.

As dedicatórias sugerem a influência de Lena Vania e seu papel na formação e consolidação das trajetórias acadêmicas de diversos pesquisadores. Em dedicatória de 2016 do livro “A caravana”, o coordenador da obra Marcelo Carlos Gantos escreve: “Para querida profa. Lena. Com todo meu respeito e admiração como tributo aos seus ensinamentos e exemplos de vida”. Edivanio Duarte, em seu livro “A ciência da informação”, dedica, em 2015: “À nossa grande referência em ‘Fundamentos da Ciência da Informação’, com carinho”. Em 2010, Luciana Gracioso e Gustavo Saldanha, no livro



de suas autorias “Ciência da informação e filosofia da linguagem”, dedicam, respectivamente: *“Cara profa. Lena, obrigada por todos os ensinamentos sobre Ciência da Informação. Carinhoso abraço”* e *“Para Lena, pelas palavras, pelo baú, pela poesia!”*.

A memória da docência de Lena Vania em sala de aula é evocada em dedicatória do livro “The pocket Galileo” datada de 2017, de autoria não identificada: *“Para minha querida professora e amiga do coração, Lena :-) Ao encontrar este pequeno livro e folhear algumas páginas, lembrei das excelentes aulas sobre Galileu. Como eu aprendi! Como foi interessante e divertido! Um beijo!!!”*. Em 1999, Julia e Gak Ihe dedicam, no livro “Arquivos permanentes: tratamento documental”: *“À nossa querida, amável e competente Lena. Lena, sabemos o quanto devemos a você!... Deveres de casa, carinho e novas conversas... Porém, falta tempo! Porém, novamente entraremos em contato, pois, a saudade está demais! Nossa ‘borboleta intelectual’ aproveite bastante esta obra! Te amamos demais... Seus amigos”*.

Vestígios da atuação de Lena Vania em parcerias acadêmicas com outros pesquisadores também está presente nessas mensagens. Sarita Albagli e Maria Lúcia Maciel, no livro por elas organizado “Informação, conhecimento e poder”, dedicam: *“Lena, parceira das grandes empreitadas! Beijo”* e *“Lena, querida, vamos continuar trabalhando juntas! Abraço”*. Sueli Angelica do Amaral, em seu livro “Marketing na ciência da informação”, escreve em 2007: *“Para Lena Vania, com a expectativa de nosso próximo estudo em parceria”*. Já Maria Alice Barroso, em seu livro “A biblioteca pública na educação do adulto”, agradece em 1998: *“Para a querida Lena Vania, que tanto me ajudou na elaboração deste texto, com afeto e sincera admiração”*.

Outros pesquisadores reconhecem a contribuição de Lena Vania na consolidação de suas pesquisas, como é o caso de Marcus Vinicius Rodrigues Mannarino, que registra em seu livro “O papel do webjornal”, em 2000, *“Querida Lena, só o tempo vai me mostrar a real importância deste livro para mim. Você fez parte do nascimento dele. Obrigado! Com carinho”*. No mesmo sentido, Iceia Thiesen escreve em seu livro “Memória institucional”, em 2014: *“À querida Lena Vania ofereço este livro-tese, esperando que ainda desperte uma viagem de leitura ao passado, no tempo em que foi produzido. Reitero também meu agradecimento original e minha eterna gratidão”*. Desse modo, o conjunto de vozes de pares, alunos e amigos presentes nessas marcas indicam o papel influente da pesquisadora no campo da Ciência da Informação.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Coleção Especial Lena Vania Ribeiro Pinheiro indica que a diversidade temática do acervo e suas marcas de proveniência permitem reconstituir rastros dos percursos de leitura, circulação acadêmica e redes de sociabilidade intelectual de Lena Vania. Assim, as marcas de proveniência presentes no acervo fazem com que seus livros ultrapassem o valor estritamente bibliográfico, configurando-se como fontes documentais que contribuem não só para o vislumbre de indícios de sua influência e trajetória acadêmica, profissional e institucional no campo da Ciência da Informação, como também de sua dimensão afetiva e humana.

A experiência de incorporação da coleção reafirma o papel das bibliotecas como espaços de preservação da memória científica e de mediação ao patrimônio documental. Nesse sentido, espera-se que a experiência com o tratamento e análise da Coleção Especial Lena Vania Ribeiro Pinheiro impulse outras bibliotecas a valorizarem as coleções de acervos pessoais ou institucionais como fontes de pesquisa que contribuem para a preservação da informação e geração de conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Carolina. Homenagem à professora do PPGCI do Ibict-UFRJ, Lena Vania Ribeiro Pinheiro. **IBICT**. Brasília, 18 set. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2024/abril/homenagem-a-professora-do-ppgci-do-ibict-ufrj-lena-vania-ribeiro-pinheiro>. Acesso em: 12 maio 2026.

LACERDA, A. R. L. Da Importância de se manter reunidas bibliotecas particulares: quatro exemplos da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE-UNB). **Memória e Informação**, v. 5, n. 1, p. 104-117, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruiarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/158>. Acesso em: 12 maio 2026.

MANGUEL, A. **A biblioteca à noite**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MIGNOT, Vivian; TALONE NETO, Leonardo. Coleções especiais da Biblioteca do CFCH/UFRJ: a experiência com a incorporação ao acervo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. Recife: FEBAB, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11422/24795>. Acesso em: 12 maio 2026.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **Currículo Lattes**. 13 jan. 2022. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9613980184982976>. Acesso em: 12 maio 2026.

